



PROPOSTA DE ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DE GEMAS - GEMAS CORADAS LAPIDADAS

Os sistemas de graduação de cor, pureza ou grau de transparência, lapidação e acabamento tanto para gemas coradas quanto para diamantes, quando utilizados corretamente, facilitam muito a avaliação de uma gema, principalmente quando ela é realizada de acordo com um roteiro preestabelecido, que consiga ordenar as diferentes etapas de classificação ou graduação destas componentes até a avaliação final da gema.

O modelo de roteiro para avaliação de gemas, proposto a seguir, tem como base os roteiros de avaliação do *The Guide*, Ferreira (2002), Leite (1996), Polli (1998) e IBGM/DNPM (2009) e cada etapa contém um exemplo para facilitar o entendimento do mesmo (Tabela 1).

Tabela 1 – Sistema de graduação para gemas coradas: *The Guide*, modificado de Leite 1996, Polli 1998.

	EXCELENTE (Extra)	BOA (Primeira, Fina ou Forte)	MÉDIA (Segunda)	Fraca (Terceira ou comercial)
Cor	Matriz puro e uniforme. Brilho intenso.	Matriz puro com algum desvio de tom, variando de mais intenso para mais claro ou fraco (manchas). Brilho intenso.	Grande diferença de tom (manchas acentuadas), pouca saturação. Extinção de cor. Forte zonamento de cor.	Mito clara ou muito escura. Pouquíssima saturação, ou em excesso. Quase incolor, translúcida a opaca.
Pureza	Grupo 1: Minúsculas inclusões, invisíveis a olho nu (sem defeito) e pouco visíveis com lupa de 10x Grupo 2: Pequenas inclusões invisíveis ou pouco invisíveis a olho nu e muito levemente visíveis com lupa de 10x. Grupo 3: Pequenas e pouco acentuadas inclusões, não visíveis a olho nu e levemente visíveis com lupa de 10x.	Grupo 1: Minúsculas ou pequenas inclusões aparentes ou visíveis com lupa de 10x e podem ser vistas a olho nu. Grupo 2: Inclusões bastante visíveis ou aparentes com lupa de 10x e facilmente visíveis a olho nu. Grupo 3: Inclusões bastante aparentes ou visíveis a olho nu.	Grupo 1: Inclusões pouco visíveis a olho nu e acentuadas ou visíveis com lupa de 10x. Grupo 2: Inclusões aparentes ou visíveis a olho nu e muito visíveis com lupa de 10x. Grupo 3: Inclusões muito visíveis ou aparentes a olho nu.	Grupo 1: Inclusões pouco visíveis a olho nu, intensamente visível com lupa de 10x. Grupo 2: Inclusões acentuadas visíveis a olho nu. Grupo 3: Muitas inclusões visíveis a olho nu, tornando a gema translúcida ou opaca.
Lapidação ou Acabamento	Boas proporções, simetria perfeita, culaça bem centrada, bom polimento, facetas bem colocadas, sem estarem remontadas.	Pequenas variações nas proporções, nas linhas de simetria (cintura ou rondizio) e pequena janela na mesa, vista pela coroa.	Variações nas proporções (muito alta ou profunda ou muito rasa). Grande janela na mesa, quando observada através da coroa.	Grandes variações na simetria, com as proporções longe das ideais. Polimento fraco ou ruim.
Graduação	8 a 10	6 a 8	4 a 6	abaixo de 4



1ª etapa: Determinar o peso (em ct) da gema. **Ex.: 5,0 ct.**

2ª etapa: Identificar e classificar a gema. **Ex.: água-marinha natural, sem indícios evidentes de tratamento/melhoramento.**

3ª etapa: Avaliar a cor (matiz, tonalidade e saturação), definindo a sua qualidade, por meio da aferição de uma nota de 1 a 10. **Ex.: 8,0 - Cor excelente (extra).**

4ª etapa: Avaliar a pureza (grau de transparência), definindo a sua qualidade, por meio da aferição de uma nota de 1 a 10. **Ex.: 6,0 - Pureza Média (segunda Ordem).**

5ª etapa: Avaliar a lapidação e o acabamento da gema, definindo a sua qualidade, por meio da aferição de uma nota de 1 a 10. **Ex.: Lapidação oval e nota 7,0 - Lapidação Boa (Primeira Ordem).**

6ª etapa: Multiplicar os valores obtidos nas etapas 3, 4 e 5 pelos seus respectivos pesos ou percentuais, correspondentes à gema que está sendo avaliada. Em seguida somar os resultados destas multiplicações, ou seja, determinar a classificação (nota ou grau) final para a gema. **Ex.:**

Fator	Graduação	Peso	Classificação
Cor	8,0	50%	4,0
Pureza	6,0	30%	1,8
Lapidação e acabamento	7,0	20%	1,4
Total (100%)			7,2

7ª etapa: Consultar um guia ou boletim de preços para determinar o preço/ct para a gema, utilizando para isto os seguintes dados: a) peso da gema (etapa 1) tipo de gema (etapa 2), c) tipo de lapidação (etapa 5) e a classificação final (etapa 6). Exemplo:



ÁGUA-MARINHA (variedade do Berilo)				
	Fraca (Terceira)	Média (Segunda)	Boa (Primeira)	Excelente (Extra)
de 0,50 a 1 ct	1 - 4	4 - 20	20 - 70	70 - 100
1 a 3 ct	1 - 8	8 - 40	40 - 120	120 - 200
3 a 5 ct	2 - 10	10 - 50	50 - 150	150 - 300
5 a 10 ct	3 - 20	20 - 60	60 - 250	250 - 700
10 a 25 ct	3 - 20	20 - 70	70 - 270	270 - 800
25 a 50 ct	2 - 15	15 - 60	60 - 250	250 - 750

Fonte: *Boletim referencial de Preços (IBGM/DNPM) - julho de 2009*

De acordo com esta tabela, para a água marinha de 3 a 5ct e graduação de 6 a 8, o preço/ct varia de U\$\$50,00 à U\$\$150.00. Como no nosso exemplo o peso obtido foi 5ct e a classificação 7,2 - **BOA (Primeira Ordem, Fina ou Forte)** (não é possível uma leitura e, portanto, é necessário fazer uma interpretação e desta maneira encontrar o preço de U\$\$ 240.00 (100% + 55% à 60%) por ct.

8ª etapa: Calcular o preço/valor total da gema.

Peso (em ct) (etapa 1) x Preço/ct (etapa 7) = Preço/valor total da gema

Ex.: U\$\$ 240.00/ct x 5ct = U\$\$ 1,200.00

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. DNPM/IBGM. Boletim referencial de preços de diamantes e gemas de cor. 6ª ed. Convênio DNPM/IBGM, 2009.
2. FERREIRA, C. M. Avaliação de Gemas lapidadas. *Curso Lato Sensu Especialização em Gemologia*, 1996.
3. LEITE, WALTER. Classificação e Avaliação de Gemas Coradas, Curso. Realgems, 1996.
4. POLLI, G. O. Capítulo 2 - Avaliação de Gemas. Dissertação de Mestrado. UFOP, 1998.
5. THE GUIDE. Gemworld International Inc., Illinois, USA.